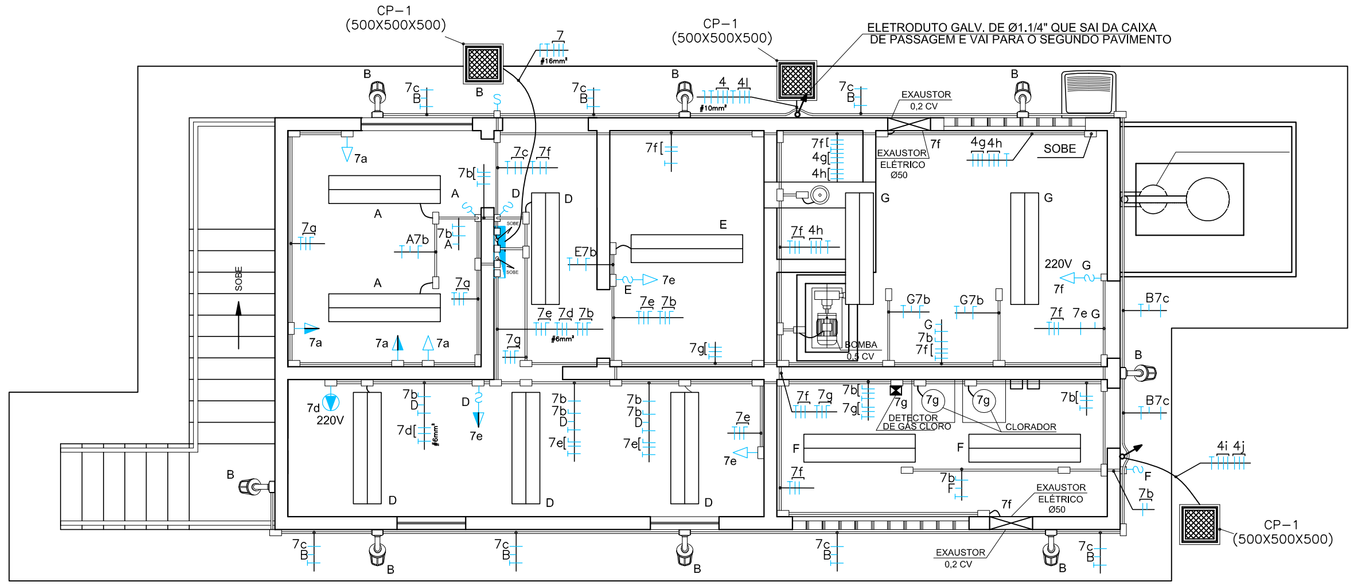
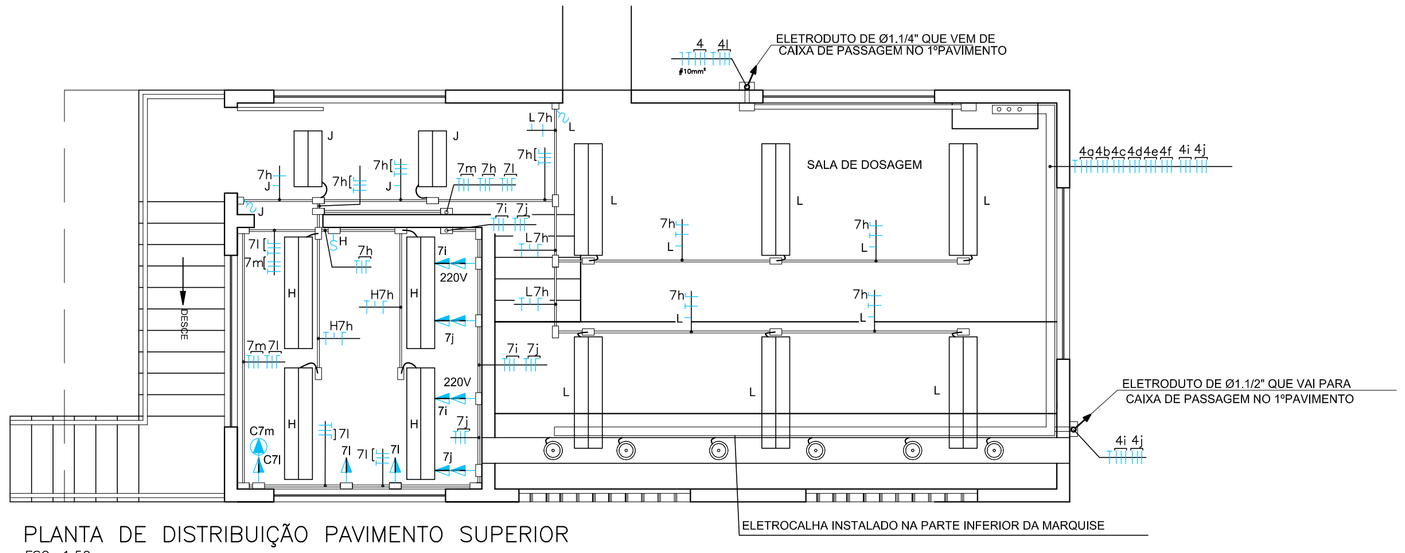
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR		ESP.
1	07	0,1
2	07	0,2
3	07	0,3
4	07	0,4
5	07	0,5
6	07	0,6
7	07	0,25
8	07	0,09
9	07	0,15
140	140	0,15
162	162	0,15



PLANTA DE DIATRIBUIÇÃO DO PAVIMENTO INFERIOR

ESC. 1:50

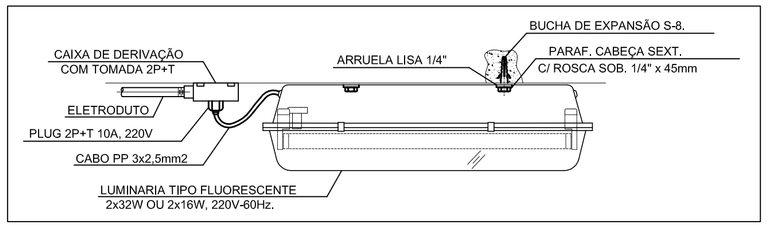


PLANTA DE DISTRIBUIÇÃO PAVIMENTO SUPERIOR

ESC. 1:50

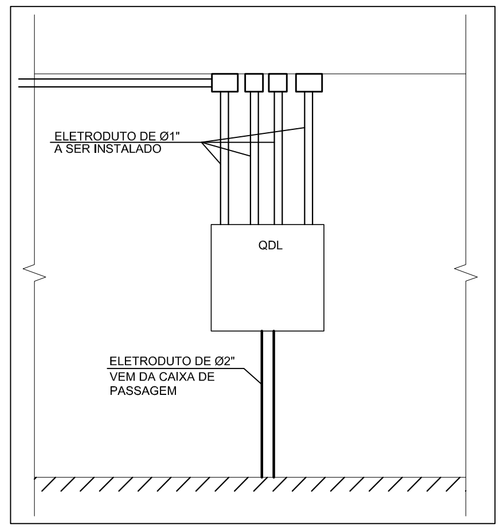
DETALHE DA INSTALAÇÃO DAS LUMINÁRIAS HERMÉTICAS

S/ESCALA



VISTA A – PAINEL ELÉTRICO

S/ESCALA



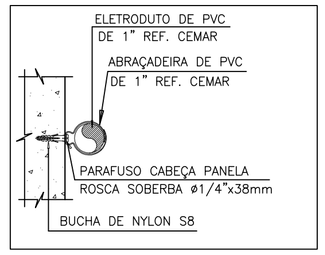
SIMBOLOGIA	LEGENDA
	TOMADA PADRÃO BRASILEIRO 2P+T, 10A, 250V - INSTALADA A 0,30 METROS DO PISO.
	TOMADA PADRÃO BRASILEIRO 2P+T, 10A, 250V - INSTALADA A 1,30 METROS DO PISO.
	TOMADA PADRÃO BRASILEIRO 2P+T, 10A, 250V - INSTALADA A 1,30 METROS DO PISO.
	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
	INTERRUPTOR SIMPLES DE UMA SEÇÃO INSTALADA A 1,30 METROS DO PISO.
	CONDULETE DE PVC.
	LUMINÁRIA PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES DE 32W, COM PROTEÇÃO DE POLICARBONATO IP 65. INSTALADA EM CONDULETE.
	LUMINÁRIA PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES DE 16W, COM PROTEÇÃO DE POLICARBONATO IP 65. INSTALADA EM CONDULETE.
	RETORNO, FASE, NEUTRO E TERRA ASSIM RESPECTIVAMENTE

NOTAS:

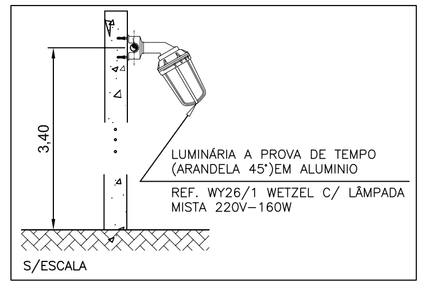
01 – ELETRODUTOS NAO DIMENSIONADOS – PVC DN 1";
02 – VER BITOLA DOS CONDUTORES JUNTO AO DETALHE DO RESPECTIVO QUADRO;
03 – O CONDUTOR NEUTRO DEVERÁ SER NA COR AZUL CLARO;
04 – CONDUTOR TERRA, QUANDO ISOLADO: NA COR VERDE E PARA 750 V;
05 – DEIXAR ESPAÇO LIVRE DE, NO MÍNIMO, 100cm À FRENTE DOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO;
06 – OS PONTOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE ALTURA NA PLANTA BAIXA, SEGUIRÃO O PADRÃO DA CESAN;
07 – TODOS OS CABOS UTILIZADOS DEVERÃO SER DO TIPO EPROTENAX–PRYSMIAN, OU CAPACIDADE DE CONDUÇÃO SUPERIOR.

DETALHE FIXAÇÃO ELETRODUTO 1"

S/ESCALA



DETALHE LUMINÁRIA PROVA DE TEMPO NOS MUROS E PAREDES



QDL – CASA DE QUÍMICA												
			QUADRO DE CARGAS			DIVISÃO DE FASES				DIMENSIONAMENTOS		OBSERVAÇÕES
LOCAL / CARGA	QUADRO	CIRC	ILUMINAÇÃO – VA –	TOMADAS – VA –	EQUIPAM. – VA –	Nº DE FASES	FASE A	FASE B	FASE C	BITOLA DO CONDUTOR – mm2 –	DISJUNTOR AMPER–TRIP	DESCRIÇÃO DOS CIRCUITOS
CASA DE QUÍMICA	QDL	7a		1400		1		1400		#2,5	20 A	TOMADAS COZINHA
		7b	704			1	704			#2,5	10 A	ILUMINAÇÃO PAVIMENTO INFERIOR
		7c	1440			2	720	720		#2,5	10 A	ILUMINAÇÃO EXTERNA
		7d			5500	2	2750	2750		#6,0	32 A	CHUVEIRO ELÉTRICO
		7e		1000		1	1000			#2,5	16 A	TOMADA ALMOXARIFADO, BANHEIRO, VESTIÁRIO
		7f		1000	294,4	2		647,2	647,2	#2,5	10 A	EXAUSTORES E TOMADA DEPÓSITO DE CAL
		7g			60	1		60		#1,5	2 A	DETECTORES DE GÁS CLORO E CLORADORES
		7h	704			1	704			#2,5	10 A	ILUMINAÇÃO PAVIMENTO SUPERIOR
		7i		2800		2		1400	1400	#2,5	20 A	TOMADAS 220V – BANCADA DO LABORATÓRIO
		7j		2500		1			2500	#4,0	25 A	TOMADAS 127 – BANCADA DO LABORATÓRIO
		7l		1400		1			1400	#2,5	16 A	TOMADAS 127V LABORATÓRIO
		7m		2000		2	1000		1000	#2,5	16 A	A.C. LABORATÓRIO 12000 BTU's
TOTAL			2848	12100	5854,4		6878	6977,2	6947,2	20802,4 VA		GERAL DO QDL DA CASA DE QUÍMICA

QUADRO SALA DE DOSAGEM												
			QUADRO DE CARGAS		DIVISÃO DE FASES				DIMENSIONAMENTOS		OBSERVAÇÕES
LOCAL / CARGA	QUADRO	CIRC	MOTOR – CV –	POTÊNCIA – VA –	Nº DE FASES	FASE A	FASE B	FASE C	BITOLA DO CONDUTOR – mm2 –	DISJUNTOR AMPER–TRIP	DESCRIÇÃO DOS CIRCUITOS
CASA DE QUÍMICA	QDL	4a	0,33	242,88	3	80,96	80,96	80,96	#2,5	1,6–2,5 A	MISTURADOR 1 SULFATO
		4b	0,33	242,88	3	80,96	80,96	80,96	#2,5	1,6–2,5 A	MISTURADOR 2 SULFATO
		4c	0,33	242,88	3	80,96	80,96	80,96	#2,5	1,6–2,5 A	MISTURADOR ÁCIDO FLUOSSÍLICICO 1
		4d	0,33	242,88	3	80,96	80,96	80,96	#2,5	1,6–2,5 A	MISTURADOR ÁCIDO FLUOSSÍLICICO 1
		4e	0,33	242,88	3	80,96	80,96	80,96	#2,5	1,6–2,5 A	MISTURADOR CAL HIDRATADA
		4f	0,33	242,88	3	80,96	80,96	80,96	#2,5	1,6–2,5 A	MISTURADOR POLIMERO
		4g	0,5	368	3	122,66	122,66	122,66	#2,5	1,6–2,5 A	MISTURADOR CAL HIDRATADA DEPÓSITO
		4h	0,75	552	3	184	184	184	#2,5	2,5–4,0 A	BOMBA CENTRÍFUGA CAL
		4i	0,75	552	3	184	184	184	#2,5	2,5–4,0 A	BOMBA CENTRÍFUGA SULFATO
		4j	0,5	368	3	122,66	122,66	122,66	#2,5	1,6–2,5 A	BOMBA ÁCIDO FLUOSSÍLICIO
		4l	0,83	610,88	3	203,62	203,62	203,62	#2,5	2,5–4,0 A	BOMBA SUBMERSIVEL AMOSTRAGEM
TOTAL			5,31	3908,16		1302,72	1302,72	1302,72	3908,16 VA		GERAL – QUADRO DA SALA DE DOSAGEM

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

RECEBIDO: __/__/__

Nº DOC.: _____ ASS.: _____

APROVAÇÃO CESAN:

ASS.: _____ MATR.: _____

UNID.: _____ DATA: __/__/__

ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO:	COORDENADOR:
ANDRE MIRANDA DAHER	ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 16142/D REGIÃO: ES	CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: ANDRE MIRANDA DAHER	Nº DES. PROJETISTA: 0876.DS.002.E.0007
DATA: 01 / 03 /2011	

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº 0820110020948 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGº NESTOR CORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENGº NESTOR CORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENGª SANDRA SILY	

CESAN

MUNICÍPIO: VIANA | DISTRITO: – | BAIRRO: JUCU/ANTÁRTICA

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE JUCU/ANTÁRTICA

TÍTULO: ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA JUCU/ANTÁRTICA
PROJETO ELÉTRICO
CASA DE QUÍMICA

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
–	07/32	A–048–001–40–6–XX–0012	00